

## PASTORAL



*Martinho Lutero, em vitral do século 19*

## A Reforma não acabou

No final desta semana, celebraremos mais uma vez a Reforma Protestante, um movimento cristão liderado pelo monge católico Martinho Lutero, que se colocou contra diversos pontos doutrinários da Igreja Católica Apostólica Romana e sugeriu uma série de alterações. No dia 31 de outubro de 1517, Lutero publicou suas famosas 95 teses, propondo a reforma da Igreja. Por essa razão, a data ficou marcada como o Dia da Reforma.

Dentre os muitos princípios que decorreram da Reforma, merece especial atenção a frase “Igreja Reformada, sempre se reformando”, do pastor calvinista holandês Gisbertus Voetius, que nos leva a uma séria e profunda reflexão. Considerando que a Igreja não é um projeto divino finalizado, mas que está e deve estar sempre se reformulando, adaptando-se e discernindo seu tempo, entendemos que essa reforma é constante, forçando a Igreja a manter seu foco, que é o de sinalizar, da maneira mais concreta e abrangente, o Reino de Deus, que promove

paz, justiça e alegria para todos e todas.

Vale ressaltar que outros personagens também contribuíram para a Reforma, mas, seguramente, a principal figura é Lutero. Isso talvez tenha ocorrido pelo fato de a Reforma ter começado primeiro no coração e na mente dele!

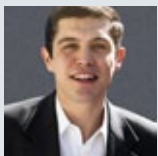
Por volta de 1505, Lutero ingressou na vida acadêmica e ali alcançou grande destaque, especialmente na área de estudo em que se especializou: a Bíblia. E esse foi, sem dúvida, o meio pelo qual Deus o despertou em relação aos erros cometidos pela Igreja. Quando decidiu traduzir a Bíblia para a língua alemã, e assim torná-la acessível ao povo, Lutero mergulhou com tal profundidade no estudo das Escrituras que a verdade lhe foi revelada e ele foi liberto das amarras sufocantes e opressoras da religiosidade romana.

Podemos afirmar que, ao estudar a Bíblia, Lutero descobriu e entendeu o que era o cristianismo de verdade. Ousaríamos dizer que foi aí que ele se converteu. Por isso, entendemos que a Reforma se iniciou no coração de Lutero, alterando profundamente e definitivamente seus valores, sua visão e sua fé.

Emprestando novamente a frase de Voetius – somada ao entendimento do apóstolo Paulo de que a Igreja somos nós, e não exatamente a construção, o templo que abriga nossos cultos – e adicionando a experiência de Lutero, podemos afirmar que, uma vez convertidos, precisamos continuar nos convertendo sempre. Se, de fato, somos a Igreja e a queremos cada vez mais forte, vibrante e condizente com a vontade de Deus, devemos, por meio da Sua Palavra, permitir que Ele nos molde dia a dia.

A Igreja de Cristo precisa constantemente voltar o olhar para si mesma e autoavaliar-se com a intensão de verificar se a sua atuação e especialmente o modelo organizacional que estrutura essa atuação no mundo estão alinhados ao clamor e às demandas do povo. O próprio fundador do movimento metodista, John Wesley, baseou-se nesse princípio reformador ao declarar que Deus havia levantado o movimento para "reformatar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica por toda a terra".

Sem dúvida, a Igreja Cristã, especialmente a igreja evangélica brasileira, precisa de profundas reformas. Mas essas mudanças só acontecerão quando nós, que fazemos e somos a Igreja de verdade, nos permitirmos ser reformados.



Que possamos nos converter todos os dias à vontade do Senhor para que, assim, a Igreja continue sendo, aqui na terra, um vislumbre do que é o céu!

Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

---

*"Permanecer em Cristo é uma constante reconstrução pela conversão."*

**Gilberto Ângelo Begiato**, escritor católico paulista

---



## Reflexão

### Somos todos corruptos

*"O juízo deve começar pela casa de Deus" (1 Pedro 4:17).*

**D**evo imaginar que muitos dos meus leitores ficaram indignados com o título deste artigo: os que têm um nome, uma reputação a zelar ou os que se veem como justos e mui corretos. Também os que possuem alguma culpa no cartório podem incomodar-se com a minha afirmação. Mas é fato que somos todos corrompidos, somos todos corruptos e corruptores. Nascemos assim, faz parte da nossa natureza decaída.

Chegamos ao mundo programados para corromper tudo o que está à nossa volta. Por mais condescendentes que sejam as teorias que ensinam que "o homem nasce bom e o meio é que o corrompe", elas não podem sustentar-se como verdadeiras. Pois restará sempre a pergunta: quem corrompeu o meio? Ora, o homem, com seu coração depravado desde o nascimento, é quem projeta a sua própria corrupção no mundo: "Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram" (Rm 5:12); "Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe" (Sl 51:5); "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?" (Jr 17:9).

Tenho que mencionar ainda a experiência retratada por Paulo, que

é também uma experiência universal: "Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio. E, se faço o que não desejo, admito que a lei é boa. Neste caso, não sou mais eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. Sei que nada de bom habita em mim, isto é, em minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim" (Rm 7:15-20).

Portanto, embora a indignação contra os desmandos e contra a endêmica corrupção geral na política brasileira seja legítima e até necessária, ficarmos escandalizados, perplexos e imobilizados não contribui em nada nem faz justiça à verdade. Não temos uma reputação a zelar, mas uma reputação a zerar! E não podemos evitar que o nosso coração continue a jorrar corrupção até que Cristo entre nele para transformá-lo.

Precisamos não só de uma nova postura ética, mas sobretudo de uma nova natureza e um novo coração (Ex 36:26). Um milagre que só o Evangelho da graça pode operar por meio do Espírito Santo. Nós os nascidos de novo, que já estamos em Cristo e somos a Igreja d'Ele em missão no mundo, também precisamos contribuir para que uma solução possa ser encaminhada para o refreamento da corrupção em nosso país.

A primeira e mais urgente coisa que devemos fazer é nos arrependermos, confessarmos a Deus as nossas corrupções diárias e as abandonarmos, mesmo aquelas ínfimas, quase despercebidas. Existe muita corrupção em nosso casamento, nas chantagens e ameaças emocionais trocadas entre cônjuges, nas barganhas psicológicas e afetivas que fazemos para "comprar" a obediência e o afeto de nossos filhos. Nossos filhos apresentam traços dessa corrupção quando "colam" na escola ou fazem plágio copiando trabalhos da internet. Muitos pais aprovam esse caráter corrompido dos filhos quando desautorizam ou difamam aqueles professores que, desejando a construção de um caráter mais cidadão e ético de seus alunos, chamam a atenção deles quando estão errados.

Precisamos confessar a corrupção que existe em todas as áreas da nossa vida, inclusive e necessariamente na igreja. Só depois de confessarmos, arrependidos e sinceros, nossa própria corrupção pecaminosa é que precisamos orar e jejuar para buscar o favor, a graça e a intervenção divina para o país. É nosso dever orar pelas autoridades (1 Tm 2:2) para que tenhamos tempos de paz e prosperidade. Depois de orar, o outro passo inadiável é nos comprometermos a par-

tir para uma ação concreta. A política não é uma questão de vocação; é uma questão de natureza. Somos todos seres políticos. A política partidária, que envolve eleições e mandatos, talvez exija não só vocação como também estômago. Todavia, existem muitas outras maneiras de influenciar politicamente uma sociedade para a promoção de melhor qualidade de vida para todos, desde as associações de amigos de bairro e os conselhos municipais até clubes de serviço e o trabalho voluntário, bem como o senso aguçado de corresponsabilidade e interdependência de vizinhos de rua etc.

Como discípulos do Reino, não temos o direito de assistir ao que acontece ao nosso redor apenas com santa ira e indignação, como se nós mesmos, em alguma medida, não fôssemos todos responsáveis pelo mal que há no mundo. Lutemos contra o mal em nós e, juntos, lutemos contra ele no mundo.



Por Luiz Fernando dos Santos,  
pastor da Igreja Presbiteriana Central de Itapira (SP)

---

*"É hipócrita quem critica a corrupção genérica e em grande escala e pratica a corrupção cotidiana."*

**Sergio Fajardo**, político e matemático colombiano

---

## Avisos

### Como continuar a contribuir?

#### 1. Depositando o dízimo:

Você poderá continuar expressando sua fidelidade e confiança em Deus por meio do seu dízimo, e a forma de fazer isso será via depósito bancário, na conta da nossa igreja.

#### **Banco Bradesco**

**Agência: 0614-9**

**Conta Corrente: 63.870-6**

**Associação da Igreja Metodista Terceira Região**

**CNPJ: 04.083.369/0016-42**

#### 2. Levando à igreja:

Para viabilizar suas doações, os pastores estarão de plantão em nossa igreja às **quintas-feiras, das 9h00 às 12h00**, e às **sextas-feiras, das 14h00 às 17h00**. Você poderá levar suas doações, seu dízimo ou sua oferta pessoalmente à igreja nesses dias e horários.

#### 3. Via *delivery*:

Colocamos à disposição dos irmãos e irmãs a alternativa de irmos buscar em sua casa a sua contribuição, tanto o quilo de alimento para cesta básica e roupas para doação quanto seu dízimo e oferta. **Entre em contato com o Pastor Tiago, com a Pastora Laura ou com nosso irmão Emerson Martins** para que um deles possa combinar com você o melhor dia e horário para buscar sua contribuição.

#### 4. Ofertas:

As ofertas são expressão da nossa gratidão a Deus por todas as suas bênçãos – aquelas que já recebemos e, pela fé, as que ainda iremos receber. Por isso, você também é convidado a continuar contribuindo. Queremos encorajá-lo(a) a, quando fizer o depósito do seu dízimo, **acrescentar a ele um valor referente à sua oferta, lembrando sempre que oferta** é um ato voluntário e espontâneo que deve vir do nosso coração.

#### Novo tema nos PGs

Estamos encerrando os estudos sobre “Espiritualidade Emocionalmente Saudável” que vínhamos fazendo nos Pequenos Grupos desde o início de 2020. O novo tema a ser tratado até o fim do ano em nossos encontros será “Santidade”, um tópico extremamente relevante e necessário para o nosso discipulado. Nos PGs, abordaremos questões práticas de uma vivência em santidade e as consequências disso para nossa caminhada de fé. Estamos na reta final do ano e também dos encontros dos PGs. Se você ainda não faz parte, aproveite a oportunidade para se aproximar de um desses grupos de discipulado.

#### Aniversariantes

**27/10** João Felipe do Prado Barbosa;

**28/10** Liany Carneiro e  
Rodrigo Rodrigues Marques;

**30/10** Beatriz Lakatos Pereira;

**31/10** Manoel Gomes de Arrais e  
Mariana Carneiro.



#### Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da Doroti, do Edilson (esposo da Patrícia), do Edilson Távora, da Elisete (cunhada do Dilson), da Flávia Peres, da D. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da d. Gercina, da d. Dildeth (mãe do Dilson), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Marlene (sobrinha da Edna), da Nílvea (irmã da Nurimar), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), da Raquel Rocha, do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Roseli Amaral, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Vilma, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;



- Pela nossa equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério e pela saúde do Bispo José Carlos Peres, da nossa Região;
- Pelos profissionais da área da saúde.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.

## PROGRAMAÇÃO SEMANAL

**Segunda-feira** Alimentando Vidas, às 19h30, presencial;

**De terça-feira a sexta-feira** PGs, horários variados, *on-line*;

**Sexta-feira** Escola de Cura d'Alma, às 20h00, pelo Zoom;

**Domingo** Escola Dominical, às 10h00, pelo Facebook;

**Domingo** Culto Solene, às 19h00, pelo Youtube.



[www.metodistaitaberaba.com.br](http://www.metodistaitaberaba.com.br)



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

### BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin  
Edição: Benjamin Gonçalves  
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva  
Coordenador do M. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161  
São Paulo - SP - 02736-010  
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin  
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin  
lauraprfcosta@hotmail.com

**Igreja Metodista em  
Santana de Parnaíba  
(Congregação)**

Rua Canário, 41  
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.